



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Fevereiro/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 0,32%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de janeiro a 28 de fevereiro de 2012.

Comparado com o mês de janeiro de 2012, foi identificada uma redução de 0,56 pontos percentuais (0,32% contra 0,88%). Em relação ao mês de fevereiro de 2011 que indicou um aumento de 0,71%, a redução foi de 0,39 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,55%. Sendo que nos dois primeiros meses do ano, a variação acumula 1,20%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,35%, e os Produtos Não Alimentares 0,57%.

Grupos e subgrupos	fevereiro/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,35	0,78	6,70
1.1. Alimentação no Domicílio	0,36	0,79	6,75
1.1.1. Produtos Industrializados	0,40	1,29	10,81
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,56	-0,96	1,74
1.1.3. Produtos In Natura	1,91	2,17	1,99
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,04	0,35	4,41
2. Produtos não Alimentares	0,57	-0,30	4,45
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	1,75	6,89
4. Outros Serviços	0,00	5,73	8,29
Geral	0,32	1,20	6,55

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em fevereiro os preços dos Produtos "In Natura" subiram 1,91%, os Produtos Industrializados alta de 0,40%, sendo que os Produtos de Elaboração Primária apresentaram uma redução de 0,56%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 1,91% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Mamão 13,35%, cebola de cabeça 12,30%, cenoura 9,34%, ovos de galinha 7,27%, abóbora 5,50%, abacaxi 5,08%, morango 2,50%, tangerina 2,44%, chuchu 1,85%, banana branca 1,71%, feijão preto 0,83%, pescadinha 0,82%, maçã 0,82%, aipim 0,71%, linguado 0,45%, feijão vermelho (-) 0,78%, alface (-) 1,05%, repolho (-) 1,26%, batata inglesa (-) 2,77%, vagem (-) 3,73%, couve-flor (-) 4,54%, laranja lima (-) 4,73%, beterraba (-) 5,56%, anchova (-) 6,92%, laranja paulista (-) 8,74%, pimentão (-) 11,86%, limão (-) 12,41%, camarão fresco (-) 13,82% e tomate (-) 31,91%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, o aumento de 0,40% observado, foi resultado das seguintes variações:

Café solúvel 5,89%, ervilha em conserva 5,87%, achocolatado 4,80%, requeijão 3,59%, farinha láctea 3,59%, pó para gelatina 3,26%, maionese 3,12%, iogurte 3,04%, pão de forma 2,89%, massa de tomate 2,75%, creme de leite 2,66%, vinho 2,57%, pêssego em calda 2,41%, farinha de mandioca 2,08%, pepino em conserva 2,06%, presunto 2,01%, sopas preparadas 2,00%, sardinha 1,99%, queijo mussarela 1,90%, mel de abelha 1,74%, salsicha 1,56%, abacaxi em calda 1,47%, vinagre 1,43%, kibe pronto 1,32%, patê 1,31%, margarina 1,23%, queijo minas 1,14%, manteiga 1,09%, salaminho 0,97%, biscoito salgado 0,92%, vodka 0,87%, chocolate em tablete 0,63%, amido de milho 0,58%, pão doce 0,44%, café em pó 0,33%, leite em pó (-) 0,25%, lingüiça mista (-) 0,31%, água mineral (-) 0,36%, balas (-) 0,53%, biscoito doce (-) 0,58%, cerveja (-) 0,81%, palmito em conserva (-) 0,89%, catchup (-) 1,05%, pão integral (-) 1,99%, aguardente de cana (-) 1,76%, farinha de trigo (-) 2,22%, suco de frutas (-) 2,31%, refrigerante guaraná (-) 3,06%, óleo de milho (-) 3,73%, açúcar refinado (-) 3,86% e macarrão (-) 4,44%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,56% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Fígado bovino 4,47%, arroz branco 2,70%, costela bovina 2,23%, pernil de porco 1,86%, carne moída de 1ª 0,96%, carne de 1ª 0,84%, arroz macerado 0,48%, leite natural tipo "B" (-) 0,76%, miúdos de aves (-) 0,83%, churrasco (-) 0,85%, carne de frango (-) 1,55%, carne de 2ª (-) 1,83%, leite natural tipo "C" (-) 2,37% e carne moída de 2ª 3,87%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,57%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 4,41%, artigos de limpeza 2,11%, remédios 1,12%, e despesas com veículo próprio 0,06%.

Reduções – Eletrodomésticos 1,33%, móveis 0,94%, aparelhos eletrônicos 0,65% e artigos do vestuário 0,01%.

3.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

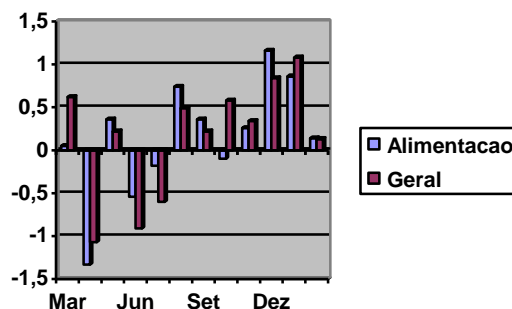
Em fevereiro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

3.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste mês os preços dos itens que compõem este grupo, não sofreram variações.

Participação No Orçam. (%)	
Neste Grupos e subgrupos	
1. Alimentação	71,15
1.1. Alimentação no Domicílio	69,30
1.1.1. Produtos industrializados	39,48
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,17
1.1.3. Produto In Natura	10,65
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,85
2. Produtos não alimentares	12,65
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,51
4. Outros serviços	10,69
Geral	100,00

Evolução do IPC
Período: MAR/2011 - FEV/2012



Influência na Variação
Mes: FEVEREIRO/2012

